

21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres

A campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres é realizada desde 1991. A iniciativa visa a promover ações para prevenir e erradicar a violência contra mulheres e meninas.

No Brasil, a campanha começa em 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, para enfatizar a dupla discriminação sofrida pelas mulheres negras, e se estende até 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos. Internacionalmente, são 16 dias de ativismo que começam dia 25 de novembro, Dia Internacional da Eliminação da Violência contra as Mulheres.

A Lei Maria da Penha é um marco do combate à violência de gênero no Brasil, e é resultado de muita luta das mulheres brasileiras. Ela tipifica a violência em cinco formas principais: física; psicológica; sexual; patrimonial; e moral. Atualmente, a violência no ambiente virtual é um fator de grande preocupação.

O fim da violência contra as mulheres é condição essencial para a construção de um mundo justo e igualitário. Esse tema deve ser discutido também nas escolas, como forma de ampliar a consciência dos e das estudantes. A educação é uma ferramenta poderosa para erradicar a violência contra mulheres e meninas!

PELA RATIFICAÇÃO DA CONVENÇÃO 190!

A Convenção 190 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) é o primeiro tratado internacional com o objetivo de eliminar a violência e o assédio moral e sexual do mundo do trabalho.

O presidente Lula deu início ao processo de ratificação da Convenção 190 da OIT, mas falta o Congresso Nacional aprovar.

É importante pressionar os parlamentares, considerando que todos e todas têm direito a trabalhar em um ambiente que preserve sua integridade física, moral e psicológica, com dignidade e responsabilidade.



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO DF (janeiro a junho de 2025) (dados: SSP-DF)

11.311

ocorrências de violência doméstica

90,8%

dos autores de crime de violência doméstica ou familiar foram homens

70,1%

dos casos aconteceram dentro de casa

65,2%

dos estupros foram contra meninas menores de 14 anos ou vulneráveis

489

crimes de estupro praticados

83%

das vítimas de estupro de vulnerável são meninas

FEMINICÍDIOS NO DF (janeiro a outubro/2025) (dados: SSP-DF)



Foram cometidos

24

feminicídios no DF entre janeiro e outubro de 2025.



58,3%

dos feminicídios foram cometidos dentro das residências



41,7%

dos feminicídios foram cometidos com as chamadas "armas brancas" e 16,7% aconteceram em decorrência de agressões físicas



81,8%

dos feminicídios aconteceram por ciúme ou por não aceitação do término do relacionamento



81,1%

das vítimas de feminicídio eram mães



63,5%

das vítimas de feminicídio sofreram violência anterior



69,5%

das vítimas de feminicídio não haviam registrado ocorrência contra o autor

AGENDA

19/11

TV Sinpro
Abertura da Campanha
21 dias de ativismo

25/11

Marcha das Mulheres
Negras- Por Reparação
e Bem Viver
8h30 no Museu Nacional

25/11

Dia Internacional pela
Eliminação da Violência
contra as Mulheres

01/12

Dia Mundial de
Combate à Aids

06/12

Dia do Laço Branco
Dia Nacional de
Mobilização dos
Homens pelo
Fim da Violência
contra as Mulheres

10/12

Dia Internacional dos
Direitos Humanos

